Revista do CEMJ

Cen Educacio Menino Jesus

Florianópolis | Outubro de 2006 | Ano 2 | Nº 007

ECOS DA PAZ

Caminhada foi destaque do evento promovido pelo Menino Jesus

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Morar bem... no Centro de Floripa

Entrega em dezembro/07

Residencial ADALBERTO COSTA

O QUE HÁ DE MELHOR EM 3 E 4 QUARTOS

- 4 Dormitórios (2 Suítes) ou 3 Dormitórios (3 Suítes)
- Hidrômetro individual
- Espera para Ar Condicionado tipo Split
- Churrasqueira a carvão
- 2 Vagas na Garagem com Hobby Box
- Sala de Fitness instalada
- Revestimento Externo 100% Cerâmico
- Espaço Gourmet montado

Morar bem... no Itacorubi

Residencial Solar de Evora

- Piscina adulto e infantil
- Salão de festas com bar e churrasqueira
- Hidrômetro individual
- Sacadas com churrasqueira

- **3** dormitórios (suíte) — Duas garagens
- **2** dormitórios (suíte) — Uma garagem
- **Cobertura** com banheira spa

Entrega em dezembro/06

Visite apartamento decorado!

Comercialização

ADIMÓVEIS IMOBILIÁRIA

CRECI - 596-J1

Av. Othon GamaD'Eça, 809 - Loja 01 - 88015-240 - Florianópolis - SC
www.adimoveis.com.br - adimoveis@adimoveis.com.br

Fone: (48) **3224-9495**

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

DIGNIDADE X PAZ

"É preciso desenvolver a vida espiritual dos homens e organizar a humanidade para a paz. Uma ciência da paz é a grande urgência atual" (M. Montessori, 1937).

Maria Montessori conta que um dia ela demonstrava às crianças várias formas de se assoar o nariz de forma até humorística e, finalmente, indicou *como se deve fazê-lo com discrição, de maneira a produzir o mínimo ruído possível, deslizando um pouco o lenço para disfarçar o ato*. Disse ela que as crianças ouviam e observavam com grande atenção e não riam e que ela se indagava qual seria o motivo de tanto sucesso. E foi tomada de maior surpresa ainda quando, no final, as crianças a aplaudiram como se tivessem assistido a um espetáculo super agradável! *Admirou-se daquelas minúsculas mãos, capazes de manifestar tanta força*. Quando o dia terminou as crianças ainda agradeciam a lição recebida, gritando 'obrigado' e a seguiram numa procissão silenciosa pela calçada, pois tinham sido tratados com amor e respeito. Ela descobriu que havia atingido um ponto sensível do aspecto social da alma dos pequenos e concluiu: *"me dei conta de que as crianças possuem um profundo sentimento de dignidade pessoal e seu espírito pode ficar ferido, magoado, oprimido, de uma forma que o adulto jamais poderia imaginar... Pobres crianças eu as tocara em sua dignidade social."*

É com esse absoluto respeito ao educando que queremos trabalhar em nossa escola a *ciência para a paz*. É preciso que se mostre como se deve 'fazer e ser'. Situações de deboches e gozação entre as crianças podem ser evitadas quando há a intervenção oportuna e adequada do(a) educador(a).

Durante o nosso "Ecos da Paz" desenvolvemos a reflexão sobre o "Bullying" e todos nos comovemos diante do fato de alunos passarem por situações humilhantes ou por sinais de desprezo permanente. Insultos, intimidações, apelidos pejorativos e constrangedores, zombarias que magoam profundamente, grupos que hostilizam, ridicularizam e atormentam a vida de outros alunos, levando-os à exclusão, além de danos físicos, psíquicos, morais e materiais, são algumas manifestações do comportamento bullying. É urgente travar uma batalha contra esta adversidade. Família e escola precisam trabalhar unidas para que situações assim não aconteçam e impedir que seqüelas traumáticas de repercussão social se instalem.

O CEMJ, decididamente, pela sua missão de **Educar para a paz e o respeito à Vida,** pelo desenvolvimento de atividades de cooperação e atitudes que valorizam a prática da tolerância e da solidariedade, já está efetivamente engajado em ações anti-bullying. Refletir a cerca de episódios de violência que a cada dia assistimos, vivemos e sofremos e sobre tantas questões sociais, ajuda a formar para a cidadania responsável e para a convivência harmônica. Porém, há muito ainda por fazer. Precisamos investir muito ainda para que a dignidade humana seja resguardada e a paz floresça como fruto de valores, comportamentos e relações vividos, na família, na escola e na sociedade.

Florianópolis, outubro de 2006

Irmã Marli C. Schlindwein
Diretora geral

Destaques

6 Educação
Seu filho utiliza o computador?

9 Saúde
Prevenção de acidentes na infância

12 Menino Jesus na 21ª Feira do Livro

14 Capa
Ecos da Paz

16 Viagens & Passeios

26 Borebuster
Faça você mesmo seu filme

Sempre aqui

4 Mensagem pra você

5 Pergunte ao especialista

5 Cartas

10 Por onde anda você?

11 Empreendedorismo

20 Galerinha do CEMJ

22 Produção literária

23 Galeria de arte

24 Galera do CEMJ

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

EXPEDIENTE

APP - Associação de Pais e Professores do CEMJ - 2006

DIRETORIA
Presidente: Irmã Marli Catarina Schlindwein
Vice-presidente: Alcino Caldeira Neto
1ª secretária: Daniela Soares Pierri
2ª secretária: Mariana Motta Bez Salles
Tesoureiro: Alberto Itiro Igami
Vice-tesoureiro: Valdeni Nicolau Machado

1. DEPARTAMENTO CULTURAL
Diretor: Sérgio Murilo Portela
Colaboradores:Carmen L. de Souza e Liliane Thives Mello, Rejane Botelho

1.1. Revista do CEMJ
Coordenação: Felipe Cardoso
Comercial: Jorge Luiz da Silva
Colaboradores: Allan Pyetro e Felipe Santana

1.2. Memorial do CEMJ
Irmã Oneide Barbosa Coêlho

2. DEPARTAMENTO SOCIAL
Diretora: Mariléia Miranda
Colaboradores: Maristela Pavei, Silvânia Almeida Krauss, Tânia Atherino Bargen e Ana Tereza Flores Carvalho

2.1. Programa de Ação Comunitária
Coordenação: Tatiana M. da Silva Araújo
Colaboradores: Patrícia Rossi e Gislene Maida Papadópolis

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO
Diretor: Thiago Girard Machado
Colaboradores: Orlando dos Santos, Rodrigo Kovalski da Luz e Danielle Gonçalves de Souza

CONSELHO FISCAL
José Nilton Junckes, Carlos Magno Bargen e Tarciano Vaz de Oliveira

EDIÇÃO GERAL: Felipe Cardoso (SC 02065 JP). EDIÇÃO GRÁFICA: Allan Pyetro. COMERCIAL: Jorge Luiz da Silva CAPA: Caminhada da Paz FOTO: Jorge Luiz da Silva IMPRESSÃO: Gráfica Coan. TIRAGEM: 3.000 exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

MENSAGEM PRA VOCÊ

BUSCAR A PAZ

Confesso que ouvi a palavra *Bullying* pela primeira vez no Simpósio de Educação para Paz, promovido pelo CEMJ há um ano. Na ocasião o escritor Rubem Alves falou sobre compaixão, justiça, literatura e outros assuntos em sua palestra sobre Formação para a Cultura de Paz.

Bullying é um termo de origem inglesa utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo (bully) ou grupo de indivíduos com o objetivo de intimidar ou agredir outro indivíduo (ou grupo de indivíduos) incapaz de se defender. Esta definição eu retirei do site wikipedia (www.wikipedia.org).

Pelo que entendi o *bullying* é um problema antigo, que afeta psicologicamente e até fisicamente, crianças e adolescentes de todas as classes, de todas as idades, seja no Brasil ou em qualquer outro lugar do mundo. Esse fenômeno é apenas mais uma barreira no caminho da cultura de paz e que vem sendo cada vez mais discutido pela sociedade. É um exemplo de que na educação por mais que renovemos os valores, por mais que passemos adiante solidariedade, honestidade e bons exemplos, sempre teremos que lutar contra àqueles que agem de maneira contrária. Uma vez escutei de um amigo que mora em São Paulo que "existem pessoas que são como plantas que nascem e crescem na mais insignificante brecha de uma muralha de pedra". Concordo com ele e creio que cultivar plantas raras como estas que nascem em solo pedregoso é mais que obrigação, é dever de cidadãos, é disseminar esperança e amor, é lutar e vencer a forte correnteza por onde o mundo navega.

O ser humano parece incapaz de viver em sociedade, basta ver o noticiário nos jornais. Acordamos todos os dias com uma avalanche de más notícias despejadas pelos veículos de comunicação. Sem contar a imensurável influência negativa que a TV exerce. As emissoras apresentam às famílias um espetáculo de futilidades. A internet, tão essencial para a vida moderna, é também um terreno perigoso que está disseminando uma população invisível de criminosos e vítimas.

A esperança não pode entrar em extinção, muito menos o amor e a justiça. Lutar para que o mundo não nos tire a sede de buscar a paz, é se entregar a Deus, é caminhar de acordo com o plano do bem. Se o homem está com Deus, está com a Paz.

FELIPE CARDOSO

Quem somos? O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. **Revista do CEMJ** é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. A **Revista do CEMJ** também é um veículo de comunicação e lazer para os alunos do CEMJ. Neste sentido, divulga em suas edições fotos, entrevistas e enquetes com alunos e ex-alunos da escola.

Fale conosco! Críticas, elogios, agradecimentos ou sugestões são sempre bem-vindos, e poderão ser publicados na seção **cartas & e-mails**. Você pode enviar sua mensagem por e-mail para cest@meninojesus.com.br, pelo correio, ou mesmo encaminhar através da recepção da escola para o setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico (CEST).

Onde estamos?
Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone/fax: (48) 3222-1899 - CEP 88015-130. Site: www.meninojesus.com.br

Anuncie!
(48) 3222-1899 - r. 236 ou jorge@meninojesus.com.br

Linha direta com o CEMJ

DIREÇÃO
diretora@meninojesus.com.br

FINANCEIRO
financeiro@meninojesus.com.br

EDUCAÇÃO INFANTIL
infantil@meninojesus.com.br

ENSINO FUNDAMENTAL (1ª A 4ª SÉRIE)
fundamental1a4@meninojesus.com.br

ENSINO FUNDAMENTAL (5ª A 8ª SÉRIE)
fundamental5a8@meninojesus.com.br

SETOR DE PSICOLOGIA
psicologa@meninojesus.com.br

SETOR RELIGIOSO
setorreligioso@meninojesus.com.br

CEST E REVISTA DO CEMJ
cest@meninojesus.com.br

EVENTOS CULTURAIS
eventos@meninojesus.com.br

ATIVIDADES OPCIONAIS
opcionais@meninojesus.com.br

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Você pergunta... o especialista responde!

Envie sua dúvida sobre saúde ou educação... nós buscamos o especialista pra você! cest@meninojesus.com.br

ALINE GARCIA DOS SANTOS
CREF/SC 7502-G
Profissional de Educação Física
CEFID - UDESC
Especialista em Fisiologia do Exercício – UGF
www.clinicacardiofit.com.br
tel :3028-1600

1) Quais são os benefícios do Exercício Físico?

O exercício físico praticado de forma supervisionada e orientada traz inúmeros benefícios à saúde, tais como: redução da pressão arterial, dos níveis de glicose sanguínea e do LDL colesterol (mau colesterol), bem como o aumento do HDL (bom colesterol), redução da gordura corporal, aumento da massa muscular, melhora na capacidade cardiopulmonar e na postura corporal, na redução dos níveis de estresse e ansiedade, melhorando a qualidade de vida e a saúde. O sedentarismo é considerado atualmente um fator de risco para o acometimento de doenças cardíacas e obesidade, portanto, a prática regular de exercícios físicos é indispensável para a prevenção e melhora desses casos clínicos.

2) Por que é preciso procurar um médico antes de iniciar qualquer atividade física?

O médico avaliará a capacidade física da pessoa e diagnosticará limitações e/ou riscos para a saúde. Assim, o profissional de Educação Física poderá avaliar a condição física e composição corporal do individuo. Esses dados serão determinantes para prescrever o tipo e a intensidade dos exercícios adequados para cada pessoa, bem como a progressão dos exercícios com o passar do tempo.

3) Como são desenvolvidos os exercícios de condicionamento físico para indivíduos que possuem algum caso especial, como obesidade, cardiopatia, diabete e outros?

O exercício físico deve levar em consideração a necessidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Nesses casos especiais é necessário um acompanhamento mais rigoroso, como o monitoramento de freqüência cardíaca e pressão arterial antes, durante e após as atividades. O Profissional de Educação Física capacitado irá definir de forma individualizada quais os exercícios poderão ser realizados e acompanhará a evolução do aluno fazendo, quando necessário, as modificações adequadas.

4) Os exercícios físicos são recomendados para todas as idades? Existe alguma restrição?

O exercício físico é recomendado a qualquer pessoa em qualquer idade, desde que seja feita uma avaliação inicial pelo médico e pelo profissional de Educação Física.

Os exercícios físicos podem ser praticados como forma de reabilitação, prevenção ou condicionamento físico, portanto, mesmo que a pessoa apresente alguma restrição motora ou fisiológica, os exercícios poderão ser adaptados de forma segura às suas particularidades. Procure um profissional especializado e capacitado!

Cartas e e-mails

SISTEMA DE SEGURANÇA

O Centro Educacional Menino Jesus, está realizando uma auditoria interna de segurança, através da empresa Skill Security.

A primeira etapa já foi realizada, onde a empresa contratada apresentou um relatório apontando os pontos fortes e fracos. Neste relatório foi definido um cronograma de treinamento, que primeiramente atingirá os funcionários que trabalham diretamente com a segurança do CEMJ e posteriormente os demais funcionários, pais e alunos.

O objetivo principal desse treinamento é a estruturação de normas e procedimentos para todos os processos relacionados à segurança. Segundo a Skill Security, é necessário desenvolver um programa de endomarketing de segurança que conscientize toda comunidade escolar da importância do comprometimento de todos para segurança das crianças e segurança coletiva.

A auditoria foi iniciada no dia 14 de agosto e apresentará um relatório final das atividades de consultoria e uma palestra para pais e professores. A idéia de se fazer uma auditoria no CEMJ surgiu após a verificação de algumas vulnerabilidades no sistema de segurança atual. Pensando sempre no bem estar de todos e no aperfeiçoamento dos serviços prestados, o CEMJ pede a colaboração para uma melhor adequação dos resultados apresentados pela empresa.

Diego Donato da Silveira
CEST - Setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico do CEMJ

Envie comentários, críticas e sugestões para a Revista do CEMJ, através do e-mail cest@meninojesus.com.br Por motivo de espaço, as mensagens poderão ser resumidas e/ou adaptadas.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

SEU FILHO UTILIZA COMPUTADOR?

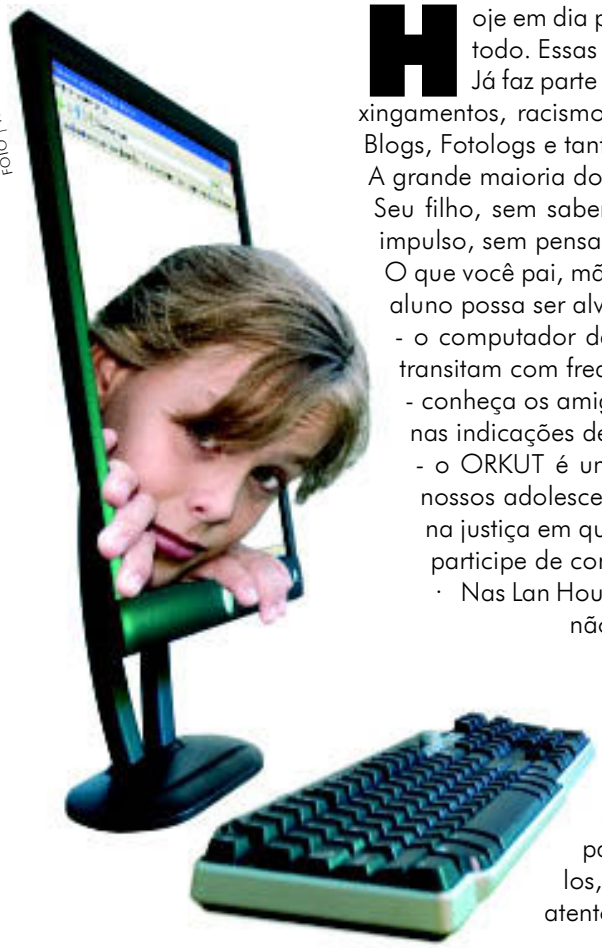


FOTO | Tom Denham

Hoje em dia pessoas de todas as idades podem ter acesso à informação no mundo todo. Essas informações podem ser usadas tanto para o bem quanto para o mal. Já faz parte do dia-a-dia escolar alguns dos problemas trazidos pela rede. Brigas, xingamentos, racismo e o cyber bullying acontecem freqüentemente pelo MSN, ORKUT, Blogs, Fotologs e tantos outros programas utilizados na rede.

A grande maioria dos adolescentes e crianças, navegam livremente sem fiscalização.

Seu filho, sem saber, pode estar exposto aos perigos da rede. Muitos deles agem por impulso, sem pensar nas conseqüências de seus atos.

O que você pai, mãe, educador podem fazer para ajudar a prevenir que seu filho ou seu aluno possa ser alvo de algo comprometedor, perigoso na rede:

- o computador deve ficar em um algum lugar de passagem na casa, onde pessoas transitam com freqüência e não em um lugar onde só ele tem acesso.
- conheça os amigos no MSN de seu filho (a). No blog e fotolog dele, dê uma olhada nas indicações de amigos. Saiba que páginas ele indica.
- o ORKUT é um site de relacionamento para maiores de 18 anos, que vários de nossos adolescentes participam, não há fiscalização. Há vários processos correndo na justiça em que a prova é o ORKUT. Mesmo assim, se você concorda que seu filho participe de comunidades, saiba quais são.
- Nas Lan Houses, casas onde os adolescentes jogam, eles utilizam a Internet e você não pode fiscalizar. Fique atento a estes locais.
- As fotos que ele utilizar na Internet não devem ter nenhuma conotação sensual ou sexual. Conheça as fotos que seu filho posta.

Não há como banir a Internet da nossa vida. Afinal, ela não traz somente malefícios, há também uma grande parcela de benefícios. Temos que saber utilizá-la e ensinar nossos adolescentes e crianças a se valer disso. Eles precisam refletir e julgar o que realmente é bom para eles ou não. E aprender a fazer escolhas. Você pode e deve ajudá-los, basta ter alguns cuidados, como os citados acima e estar sempre atento às novidades.

REFERÊNCIAS SOBRE O ASSUNTO:
Palestra sobre sexualidade realizada no CEMJ em 04/07.
FANTE, Cléo. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2ª ed. rev. ampl. Campinas: VERUS, 2005.
http://www.safernet.org.br/twiki/bin/view/SaferNet/WebHome
http://fantastico.globo.com/Jornalismo/Fantastico/0,,AA1260469-5946,00.html
http://blogdaroselysayao.blog.uol.com.br/filmeslivros/ , http://www.orkut.com, http://msn.com.br

IZABELA RAMOS

Clínica Pediátrica CRESCER
Dra. Ana Lúcia Schmidt Tirloni | CRM 7169 | Homeopatia Pediátrica
Dra. Joyce Mary Barg | CRM 7163 | Pediatria Geral (Resp. Técnica)
Dra. Martha Nunes Simon | CRM 7845 | Nefrologista Pediátrica
Atendemos de 0 a 20 anos e vários convênios
Rua Menino Deus, 63 | Baia Sul Medical Center - Sala 216 | Centro - 88.020-210 - Florianópolis - SC | Fone: (48) 3333 2288

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

BAÚ DE MEMÓRIAS DAS FÉRIAS

Este foi o título dado à atividade que as crianças desenvolveram durante as férias de julho e que compartilharam com seus colegas e professoras ao retornarem após duas semanas longe do colégio.

Ao saírem de férias cada criança recebeu uma caixinha de madeira, e com a ajuda dos pais deveriam personalizá-la, ou seja, enfeitá-la a seu modo. A proposta era trazê-la de volta no primeiro dia de aula com alguns objetos dentro que representassem um momento significativo deste período. Por isso, a caixinha foi considerada uma espécie de "Baú de memórias das férias".

Esta atividade teve como objetivo principal ouvir experiências, curiosidades e expectativas, dando ênfase à criança como sujeito único com direitos, ao invés de simplesmente com necessidades. A criança ao ser ouvida se sente valorizada, já que tem o direito de comunicar-se e interagir com outras pessoas desde que nasce, como elemento de sobrevivência e identificação. As crianças partilharam idéias, informações, ganharam conhecimento ao discutir e organizar idéias.

Com base neste princípio não podemos deixar de colocar a importância do adulto, neste caso do professor, em propor um ambiente e materiais estimulantes para a criança, a fim de desenvolver suas potencialidades e diversificar suas experiências.

No primeiro dia após as férias as crianças chegaram empolgadas trazendo o baú e com ele a representação dos momentos mais significativos vividos neste período.

Na apresentação de cada baú pudemos reviver junto com a criança, recordações de suas férias. Os objetos e histórias foram os mais variados: passeios em zoológico (animais em miniatura); passeio à praia (conchinhas); visita ao sítio dos avós (animais em miniatura representando os animais do sítio); passeios culturais (ingressos de cinema e de teatro); visita a casa dos avós em Videira (pinha e pinhões, além de fotos do passeio); vôo panorâmico de helicóptero sobre as Cataratas do Iguaçu e sobre um parque com animais (fotos e animais em miniatura); passeio ao Beto Carreiro (chapéu em miniatura e fotos); passeio ao Projeto Tamar, (tartaruga em miniatura); aniversários de colegas (sacolinha surpresa); tiveram os que passaram as férias em casa e trouxeram alguns brinquedos pequenos (carrinhos, adesivos, bonecos, ou a foto do próprio quarto); e uma criança que pintou no baú, com auxílio de sua família, a bandeira do seu país, o Líbano, e trouxe o baú vazio, pois segundo sua mãe, "as férias foram muito tristes" por causa da guerra que se iniciou neste período no país.

A atividade envolveu pais, tias e avós, todos queriam participar e dar alguma contribuição. Trabalhamos a semana inteira, a cada dia as crianças lembravam de algum detalhe e queriam compartilhar com o grupo. No final da semana cada criança levou seu baú para casa, o que a maioria esperava ansiosa, pois queriam guardar aquele objeto tão simples, mas ao mesmo tempo tão precioso e significativo. Foi muito interessante, até as crianças mais tímidas queriam contar o que tinham trazido.

ROSANI DA ROSA FEIJÓ E
THAISA TAIANA PEREIRA GUIMARÃES
PROFESSORAS DO MATERNAL II G

cardiofit
REABILITAÇÃO E CONDICIONAMENTO FÍSICO
Muito mais do que uma simples academia!
Condicionamento Físico | Cardiopatas | Gestantes
Diabéticos | Terceira Idade | Hipertensos
Ótima localização - Ampla infra-estrutura - Fácil estacionamento
Rua Cel. Mauricio Spalding de Souza, 1243 - Santa Mônica - Florianópolis-SC tel: 3028-1600 www.clinicacardiofit.com.br

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

FISIOTERAPIA E OBESIDADE INFANTIL

FOTO | Gabriella Fabbri / www.i-pix.it

ETIOLOGIA

O crescimento na infância não é um processo independente. Embora a hereditariedade estabeleça os limites do crescimento, os fatores ambientais desempenham papel importante na extensão desses limites atingidos. A nutrição, o sedentarismo e a atividade física são fatores importantes que afetam o crescimento.

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial, em que ocorre uma sobreposição de fatores genéticos e ambientais. O ganho de peso nas crianças acontece, geralmente, em função de uma combinação de fatores que incluem: hábitos alimentares inadequados, carga genética, estilo de vida da família, nível socioeconômico, fatores psicológicos e etnia.

É uma afecção considerada grave na criança e no adolescente, onde vários estudos apontam estreitas ligações entre a obesidade nessa fase e doenças na vida adulta como diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia, doenças renais, cardiovasculares, digestivas, hepáticas, problemas ortopédicos, alterações posturais devido a sobrecarga nas articulações de quadril, joelho, tornozelos, dificuldade na marcha, encurtamentos e alongamentos excessivos, diminuição da estabilidade, deficiência corporal, deslocamento do centro de gravidade, podendo apresentar ainda, disfunções menstruais, puberdade precoce e avanço na idade óssea. A criança obesa possui uma capacidade pulmonar menor em relação às não obesas devido à compressão do músculo diafragmático, ocasionando maior trabalho respiratório e cansaço físico.

TRATAMENTO

O tratamento da obesidade é difícil por estar ligado a vários fatores, mas está baseado em alguns pilares de sustentação como: 1) Aspecto nutricional adequado, 2) Balanceamento de ingestão alimentar com a energia que se gasta nas atividades, 3) Exercício físico regular, 4)Terapia comportamental isso inclui uma abordagem multidisciplinar entre médicos, nutricionista, fisioterapeutas, psicólogos, educadores físicos e demais profissionais da área da saúde. Além disso, a escola e a família desempenham um fator fundamental para o sucesso do tratamento da obesidade, pois através de um bom relacionamento e apoio familiar somado aos bons hábitos é que a criança tem estímulos suficientes para conseguir os melhores resultados.

A Fisioterapia, como processo terapêutico, utiliza conhecimentos e recursos próprios, com base nas condições psico-fisico-social, tendo por objetivo a promoção da saúde e bem-estar, melhorando a qualidade de vida, atuando como um instrumento terapêutico facilitador na prevenção e controle desta doença crônica e silenciosa que acomete cada vez mais as crianças.

FISIOKIDS CLINICA DE FISIOTERAPIA PEDIATRICA
HINDIANARA DALABRIDA FISIOTERAPEUTA CREFITO 10 338F
LUCIANE AMARAL RIBAS FISIOTERAPEUTA
CREFITO 10 346F

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

FOTO | Luc Sesselle

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA

Os acidentes de trânsito, desportivos e as quedas eventuais são as principais responsáveis por muitas lesões na face e na boca das crianças.

Quando analisamos a história desses "acidentes" vemos que são na grande maioria facilmente evitáveis.

NO CARRO

- 0-4 anos de idade- cadeirinhas de segurança presa ao banco traseiro.
- 4-10 anos de idade- suportes especiais (buster) ajustados ao ombro e à cintura da criança no banco traseiro.
- Acima de 10 anos - cinto de segurança de 03 pontas.

BICICLETA, PATINS, SKATES

- uso de capacete.
- protetor bucal – converse com o Dentista Clínico para confeccioná-lo.

Todos os pais devem ter conhecimento para socorrer o traumatismo dentário mais comum que é quando o dente cai da boca no impacto.

DENTE DE LEITE

Lavar o ferimento com água em abundância; estancar o sangramento por compressão com uma gaze (cinco minutos); procurar a emergência (pacientes com até cinco anos de idade, preferir a presença de um odontopediatra).

É indicado que este dente não seja reimplantado para que não seja interrompido o desenvolvimento do dente permanente.

DENTE PERMANENTE

Encontrar o dente perdido, segurar o dente pela coroa (extremidade oposta à raiz do dente), lavar apenas com água corrente (por dez minutos);
Mergulhar o dente num recipiente com leite, soro ou colocá-lo dentro da boca em contato com a bochecha.
Para maior eficácia do reimplante o reposicionamento deve ser feito até duas horas após a perda.

IMPORTANTE:

O trauma necessário para provocar graves seqüelas nem sempre é violento.

Se na queda houve um corte no queixo a articulação têmporo-mandibular pode estar comprometida, e até mesmo vir a afetar o desenvolvimento da face.

Todo dente traumatizado deve ter acompanhamento especializado por cerca de dez anos.

A grande maioria dos casos se consegue a eficácia do tratamento com a permanência dos dentes na arcada por dez a vinte anos.

Todo e qualquer trauma na região da cabeça e face requer avaliação neurológica. Com atenção redobrada, no mínimo durante 48 horas, dores de cabeça, vômitos ou alterações de conduta como por exemplo sonolência excessiva são sinais importantes.

Nunca trafegue com crianças no colo, mesmo no banco traseiro, em caso de acidente, por exemplo, na velocidade de 50 Km/h uma criança de 10 quilos é impulsionada com um peso de 500 quilos.

DR. LEVY HERMES RAU
Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Chefe do Serviço de Odontologia do Hospital Infantil

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

JACQUELINE DA SILVA RIGON

FOTOS | Arquivo Pessoal

31 anos, natural de Florianópolis, casada com Evandro Alencar Rigon e mãe da Julia, formada em economia. Estudou no Menino Jesus de 1979 a 1985.

Revista do CEMJ - Qual sua profissão? Como é seu trabalho?
Jacqueline - Sou formada em Economia e trabalho com consultoria e auditoria comercial.

Revista do CEMJ - Em que ano você estudou no Menino Jesus? Mais algum parente seu estudou no CEMJ?
Jacqueline - Estudei vários anos, entrei no 1° período em 1979 e sai quando completei a 4ª série em 1985. Meu irmão e vários primos também estudaram no CEMJ.

Revista do CEMJ - Como era seu comportamento na escola?
Jacqueline - Sim, eu era da turma da bagunça, porém estudiosa. Pois sempre tive professores exigentes que colocavam todos da bagunça no "eixo". Tudo tinha sua hora e era respeitado. Eu adorava fazer ginástica rítmica, dançávamos muito bem e nos apresentávamos dentro e fora do colégio, era o máximo. Além disso, existia a banda do Menino Jesus, na qual tocávamos todos os instrumentos, ensaiávamos fora do horário de aula.

Revista do CEMJ – Você lembra de suas melhores amigas na escola?
Jacqueline - Minhas melhores amigas eram: Karina Kalafatás, Fernanda Rodrigues, Priscila Rosa, Cíntia Graf, Cíntia Correa, Mirella, Cecília Milanez, Andréa d´Acampora, Juliana dos Santos, entre outras. Formávamos uma turminha do barulho bem grande e sempre juntas.

Revista do CEMJ – Como eram as festas e passeios que a escola promovia?
Jacqueline - As festas juninas sempre foram divertidíssimas. Os passeios eram maravilhosos, e o que mais marcou foi o passeio da 4ª série quando fomos a Petrópolis no Rio de Janeiro, conhecemos o Palácio de Cristal, a casa de Santos Dumont, o relógio de flores, entre outros. A viagem foi maravilhosa e marcante, fizemos muita bagunça, ríamos, cantávamos...

Revista do CEMJ - Como é ver sua filha estudando no Menino Jesus?
Jacqueline - É emocionante, estou curtindo bastante. Ficamos comparando as duas épocas, trocando informações.

Revista do CEMJ - Têm saudades da infância na escola. Do quê?
Jacqueline - Tenho saudades de tudo, amigos, professores, brincadeiras, passeios, enfim, tenho saudades de ser criança.

Revista do CEMJ - Lembra do nome de alguma professora ou funcionário do Menino Jesus?
Jacqueline - Tia Eliane, Tia Lenir, Tia Maria, Tia Raquel, Tio José, Tio Álvaro, Irmã Walburga, entre outros.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

EDUCAÇÃO DIGITAL

Julio Cezar Winck fala do seu projeto, o site Kid Leitura (www.kidleitura.com) e conta como desenvolveu uma ferramenta interativa de alfabetização.

No começo do ano passado Julio escreveu um artigo para nossa revista apresentando o site que foi criado para auxiliar seu filho Gustavo que apresentava grande dificuldade para ler e escrever, provocado por um problema de saúde. Preocupado em ajudá-lo, Julio teve a idéia de "animar" as sílabas das historinhas dos livros infantis e de todo o alfabeto no computador, utilizando a linguagem Flash. Com esse recurso interativo Gustavo conseguiu memorizar e escrever todas as letras do alfabeto em menos de três meses.

Revista do CEMJ - Quais foram as principais mudanças no site desde a versão inicial de 2003?
Julio - No início, só havia o alfabeto e frases animadas de forma interativa, sem nenhum desenho atraente, pois precisava de pressa para ajudar o meu filho. Já o primeiro conteúdo publicado na internet tinha uma interface bem atraente, com desenhos coloridos e uma locução auto-explicativa. Hoje, além do alfabeto e das historinhas, tem um joguinho com palavras e as tirinhas interativas, duas novidades bem visitadas, o que deve orientar a evolução do site.

Revista do CEMJ - Atualmente o site é uma excelente ferramenta de suporte ao método de ensino tradicional. Como tem sido a procura por esse serviço? Qual a média de acessos ao site?
Julio - Popularizar um site sem um bom espaço na mídia convencional é difícil, mas há bons portais na internet que divulgam o Kid Leitura de forma espontânea, o que permite sempre um número razoável de novos visitantes. Atualmente o site recebe em torno de 600 pageviews por dia, mas o que mais chama a atenção são as mensagens de educadores contando sobre a grande utilidade desse conteúdo para os seus alunos com dificuldade de aprendizagem.
Revista do CEMJ - Na sua opinião existe resistência por parte de alguns pais quanto ao método digital?
Julio - Acredito que sim, afinal, uma criança sozinha na internet pode encontrar conteúdos impróprios para a sua idade, além de baixar vírus e outras ameaças. Mas com a ajuda dos pais, é possível descobrir sites bem educativos e divertidos, como é o caso do Kid Leitura, muito útil quando os pais estão pouco dispostos para contar historinhas.

Revista do CEMJ - Quais as maiores dificuldades para manter um site deste nível no ar? Você tem buscado algum tipo de patrocínio?
Julio - Sem dúvida a maior delas é contar apenas com as horas vagas para atualizar o conteúdo. Patrocinadores em geral buscam sites com dezenas de milhares de visitas, ou seja, justamente quem não precisa deles e pode atrair investimento publicitário. Também passei inúmeras mensagens para o MEC, secretarias estaduais e municipais de educação para conhecerem o site e neste caso não obtive uma única resposta positiva.

Revista do CEMJ - Como um empreendedor que mensagem você deixaria para nossos alunos que estão iniciando a convivência com o mundo dos negócios através das aulas práticas de empreendedorismo.
Julio - É preciso sempre fazer o melhor possível, colocar-se no lugar de quem está utilizando um serviço ou produto para ter um olhar diferente sobre si mesmo, evitando a acomodação e favorecendo a evolução constante. Também é importante ter muita fé e acreditar que tudo pode e deve ser melhorado.

JULIO CEZAR WINCK
profissional de design gráfico e ilustrador, autor do site Kid Leitura (www.kidleitura.com), conteúdo interativo voltado para crianças com dificuldade de aprendizagem.

MENINO JESUS NA 21ª FEIRA DO LIVRO

Crianças sentadas no chão, trabalhando atentamente com materiais sensoriais, lógicos e lúdicos. O ambiente parece uma sala de aula montessoriana, não fosse esse, o espaço do CEMJ na 21ª Feira do Livro de Florianópolis, realizada no 6º piso do Beiramar Shopping entre 31 de agosto e 10 de setembro. Mesmo depois de um dia inteiro na escola, ou em pleno feriado, os alunos faziam os pais pararem para visitar o estande do colégio e trabalhar com os materiais. Quem ainda não conhecia as instalações e o método adotado também se interessava. Crianças de outras escolas entusiasmavam-se, intrigadas, ao ver todos aqueles "brinquedos" novos. Os pais delas sentavam-se no estande a tentavam entender, quase sempre ignorados pelos pequenos, como seria possível aquele interesse por materiais educativos. Entusiasmavam-se ainda mais ao perceber que aquele modelo de sala de aula era apenas um dos ambientes educativos do Menino Jesus. Materiais como Torre Rosa, Escada Marrom, Alfabeto Móvel que são materiais sensoriais que auxiliam o desenvolvimento lógico matemático despertaram o interesse das crianças. A feira do livro reuniu no 6º piso do Beiramar Shopping os lançamentos literários apresentados pelas livrarias de Florianópolis.

TEXTO | Felipe Santana - FOTOS | Jorge Luiz da Silva

Brinquedos Educativos PARLENDA Fantasias Livros CD
Av. Madre Benvenuta, 1428 Santa Mônica 3233.6423/3025.4595

FOTO | Almir

EDUCASUL 2006
Centro de Eventos
da UFSC

ATIVIDADES DE APERFEIÇOAMENTO

Durante este ano os funcionários do Menino Jesus realizaram diversas atividades de aperfeiço-amento. Destacamos abaixo algumas participações em cursos e congressos:

4ª Conferência Latino-America de Educação Montessori, em Salvador/BA - 3 a 05/7/06. Conferências de destaque: A neurociência desvendando a importância da Educação Sensorial - Práticas Montes-sorianas em Linguagem – Montessori nas classes de 5ª a 8ª série – Colóquios internacionais com John Chatin Mc'Nichols (USA), Ana Perry (EUA), Luciano Mazzetti (Itália), Lídia Celi (Itália), Edimara Lima (SP), Valma Mascarenhas (SP), Talita de Almeida (RJ) entre outros.

Participantes: Ir. Marli Shlindwein, Ir. Sandra Aparecida de Jesus, Simone Ballmannn, Carmen de Souza, Luciana Moreira, Sérgio Portella e Klésio Ferreira Hamada.

1º Congresso Regional de Educação para o Pensar de 18 a 21 de julho em Florianópolis. Representantes de núcleos de vários estados do país tiveram a oportunidade de trocar experiências através de oficinas, além de discutir a organização do 4º Congresso Nacional de Educação para O Pensar e Educação Sexual, a ser realizado em Brasília no próximo ano. Participantes: Ir.Marli Schlindwein, Ir. Oneide Côelho, Eleonora da Fonseca e Paulo Francisco Júnior.

Em São Paulo, de 12 a 14 de julho, o Congresso Internacional de Avaliação, com a participação de palestrantes importantes como Antonio Nóvoa e André Pacheco. A Professora Adriana Momm Vieira, Supervisora Pedagógica do CEMJ, representou a escola.

O professor de Língua Portuguesa, Klésio Ferreira Hamada está participando do Curso em Educação Montessori - 6 a 9 anos - de 2005 a 2007. Constructor Sui - Campus Internacional Montessori - Rio de Janeiro - RJ.

O Centro de Eventos da UFSC sediou de 26 a 29 de julho, o 2º EDUCASUL, com temáticas voltadas para a Educação de Crianças de 0 a 10 anos, com oficinas, conferências, Feira de Materiais Pedagógicos e Exposição de Escolas da cidade. O CEMJ enviou cerca de dez professores, de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

De 25 a 29 junho no Memorial da América Latina em São Paulo, foi realizado o 2º Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, centros de Documentação e Museus.

A bibliotecária do CEMJ, Cíntia Valéria Wagner apresentou o trabalho "Biblioteca: espaço obrigatório na escola".

Colaboração:
ELEONORA VIEIRA DA FONSECA
Orientadora Educacional

ECOS DA PAZ

TEXTO | Felipe Cardoso - FOTOS | Jorge Luiz da Silva e Felipe Cardoso

De 19 a 31 de agosto o Centro Educacional Menino Jesus promoveu o evento ECOS DA PAZ. Durante a semana foram realizadas diversas atividades educativas, entre elas o Mutirão da Solidariedade, um trabalho feito a partir de retalhos coloridos na confecção de edredons, levando a comunidade a realizar uma atividade concreta, solidária e promotora de paz.

De 21 a 25/8 os alunos participaram da Oficina Artística, produzindo sua própria camiseta e no dia 26/8 foi realizada a tradicional Caminhada da Paz. Após uma concentração no pátio central e com uma apresentação de balé das alunas da Professora Andrea Nolla a comunidade seguiu até o Monumento da Paz, na Avenida Beira Mar. Compareceram pais, alunos e funcionários, e parte da comunidade de Florianópolis.

No dia 28/8 os alunos de 1ª a 4ª série produziram um varal literário com textos relacionados à paz. Dia 29/8 no Teatro do CEMJ, foi realizada uma palestra sobre Bullying com Cleo Fante, Educadora, Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade de Ilhas Baleares na Espanha e Autora do Livro "Fenômeno Bullying".

No último dia do evento, os palestrantes Alvacy Niehues, Antônio Pazeto e Eliane Araujo apresentaram uma mesa redonda que discutiu os seguintes temas: Paz, Cidadania, Compaixão e Globalização.

Para Irmã Sandra Aparecida de Jesus, Vice-diretora do CEMJ o evento serviu para conscientizar a sociedade da importância de se promover a paz. "O Ecos da Paz, é nossa resposta e proposta de que um novo mundo é possível, por que nosso planeta tem sede e fome de paz. Se cada pessoa, família, sociedade lembrar que a paz do mundo começa em mim em nós, poderemos construir com certeza a tão sonhada Revolução do Amor. Nós, promotores da Paz, em nossas famílias e na escola", disse.

Segundo a psicóloga Eliane Araujo o debate foi muito rico para comunidade escolar refletir sobre a Paz. "Abrir as portas da escola para discutir o *Fenômeno Bullying* é uma atitude muito importante e necessária para pais e professores, pois nos alerta para situações do cotidiano que podem passar despercebidas e trazer danos severos ao desenvolvimento psíquico de nossas crianças e jovens. Refletir sobre a compaixão é considerar o direito à felicidade que todo ser humano tem.

É ficar inquieto com a miséria humana. É sentir sob a perspectiva do outro. Como pais e educadores temos em nossas mãos a missão de ajudar crianças e jovens a desenvolver esse sentimento tão humano. A Paz no mundo que começa em mim, começa com certeza pela Compaixão", relatou Eliane.

APOIO

DESDE 1927
SANTA CATARINA
ÁGUA MINERAL NATURAL

Centro de Promoção de Saúde
Odontologia Pediatria Nutrição Acupuntura
Odontopediatria Homeopatia Fonoaudiologia
Ortodontia Ginecologia Psicologia
Otorrinolaringologia
DENT CLUB 3024 -2929

VIAGENS E PASSEIOS

7ªS SÉRIES EM MINAS GERAIS

De 25 a 29 de setembro, os alunos de 7ª série participaram da viagem-estudo para Minas Gerais, organizada pelo CEMJ em parceria com a agência de viagens EcoClub.

Durante estes cinco dias o roteiro cultural teve como atração às cidades de Cordisburgo, Caetanópolis, Catas Altas (Caraça), Congonhas, Tiradentes, Ouro Preto e Mariana. O percurso Ouro Preto / Mariana foi realizado de trem. Durante a viagem os alunos conheceram igrejas, museus, mina de ouro, a Gruta de Maquiné, obras de Aleijadinho, restaurantes típicos e parque ecológico. A História presente nestes locais visitados é parte do que somos hoje: uma miscigenação de etnias, culturas e saberes.

SÍTIO CARROÇÃO RECEBE ALUNOS DAS 5ªS SÉRIES

Mais uma vez os alunos das 5ªs séries do Menino Jesus realizaram viagem-estudo para o Sítio do Carroção, localizado no município de Tatuí em São Paulo. Os alunos embarcaram no dia 14 de agosto, às 7 horas, no Aeroporto Internacional Hercílio Luz.

O Sítio é formado por vários projetos que abordam temas relacionados ao meio ambiente. Os alunos participaram de explorações e passeios inesquecíveis e fizeram do ambiente de lazer um momento de integração e aprendizado. "O Carroção foi o melhor lugar que já fui, essa viagem, tudo o que aprendi nela e as amizades serão inesquecíveis", relatou o aluno Lucas Fernandes da Costa da 5ª série B.Todos os detalhes dos projetos estão disponíveis no site www.carrocao.com.br.

TEXTO | Felipe Santana - FOTOS | Jorge Luiz da Silva

TRILHA ECOLÓGICA NO NORTE DA ILHA COM AS 6ASS SÉRIES

De 13 a 20 de setembro as 6as séries do CEMJ realizaram uma trilha ecológica em Florianópolis na região do Norte da Ilha. A caminhada ecológica foi promovida pelo Projeto Trilha da Ilha que proporcionou todo suporte necessário como farmácia completa para socorro em ambiente natural, celulares e *walk talk*, além de enriquecer o passeio com informações científicas. Os roteiros incluíram caminhadas através de trilhas abertas em locais privilegiados com vegetação exuberante, dunas, animais e belas paisagens no Rio Vermelho, Praia do Santinho e Moçambique.

CICLO DE ESTUDOS EM BRUSQUE E BOTUVERÁ

As 6as séries realizaram ciclo de estudos de geografia e ciências deste primeiro semestre com um passeio-estudo para os municípios de Brusque e Botuverá. Puderam estudar as estruturas geológicas e observar as principais feições morfológicas que formam o ambiente das cavernas.

Os alunos coletaram informações sobre as características comportamentais e anatômicas dos animais pertencentes a Mata Atlântica. O passeio foi realizado no dia 2 de agosto com as 6as séries E e F e no dia 4 de agosto com as 6as séries A e B.

BRUSQUARIUM
Cidade de Brusque

22 DE OUTUBRO DIA INTERNACIONAL DE ATENÇÃO À GAGUEIRA

Vinte e dois de outubro é o "Dia Internacional de Atenção à Gagueira". Em 2005, pela primeira vez, houve uma campanha abrangendo todo o território brasileiro tendo como tema: "Tratamentos para a Gagueira".

Neste ano de 2006, a Campanha Nacional prossegue e o tema é "Causas da Gagueira".

Na semana de 15 a 22 de outubro, estão programados diversos eventos em todo o Brasil para comemorar o "Dia Internacional de Atenção à Gagueira".

Em Florianópolis e São José, o evento acontecerá no Shopping Itaguaçu, no dia 21 de outubro das 13 às 18hs, onde fonoaudiólogos da comissão regional estarão à disposição para esclarecimentos ao público. Compareça!

Maiores informações:
ABRA GAGUEIRA - Associação Brasileira de Gagueira:
www.abragagueira.org.br
Coordenação Regional - Florianópolis e São José:
Marta Maria Chiquetto - martachiquetto@hotmail.com

CORAL DO CEMJ PARTICIPA DO FESTIVAL MUNDIAL DA PAZ

O Coral Vozes do Menino Jesus participou no dia 1º de setembro da Abertura do Festival Mundial da Paz. Sob a regência da maestrina e professora de Linguagem Musical do CEMJ, Taciana Taffarel, os Grupos A e B, Grupo Vocal e Coral Adulto interpretaram as canções Syahamba (África do Sul), Cirandeiro (Folclore Brasileiro), A paz (Gilberto Gil) e Amani (Congo – África).

Entre as autoridades presentes, destaque para o ministro da Cultura, Gilberto Gil, escolhido como o Embaixador da Paz. O Evento foi realizado no Centro de Eventos da UFSC, com o apoio da Assembléia Legislativa do Estado.

FOTO | Ana Maria Bosse

DIA DO ESTUDANTE

Dia 11 de agosto os alunos de 5ª a 8ª série do Menino Jesus comemoraram o Dia do Estudante participando de uma confraternização com direito a lanche e apresentação musical no teatro.

Como nos anos anteriores, a APP (Associação de Pais e Professores) ofereceu um lanche e a banda Free Jack animou a festa no teatro apresentando grandes clássicos do pop/rock brasileiro além de canções próprias.

FOTO | Jorge Luiz da Silva

UNISUL FORMA PROFESSORAS DO CEMJ

FOTO |Mersio Formaturas

No dia 16 de setembro o teatro do CEMJ foi palco da colação de grau da turma de Pedagogia - com Habilitação em séries Iniciais e Educação Infantil - formada pelas professoras do Menino Jesus. Ao todo foram 24 formandas. Na solenidade compareceram professores da Unisul e do CEMJ, familiares e amigos.
A Missa de Ação de Graças foi celebrada no dia 15/7 na Igreja Matriz dos Sagrados Corações em Barreiros no município de São José.

CAMPANHA SOLIDÁRIA PARA O LAR RECANTO DO CARINHO

Desde 1992 o Centro Educacional Menino Jesus vem realizando a campanha de doações em prol do Lar Recanto do Carinho. Este ano os alunos da Educação Infantil e de 5ª a 8ª série já entregaram alimentos não perecíveis e materiais de higiene pessoal.

"Muito obrigada. Que Deus abençoe a todos pela generosa doação. O gesto de partilhar o que temos com os necessitados nos deixa felizes e nos ensina a ser solidários como filhos do mesmo Pai".

Irmã Hilma Rech.

DIA DOS PAIS

Foram inúmeras as homenagens aos pais no mês de agosto.

Familiares e alunos participaram de uma Missa na Igreja do Colégio Catarinense e em seguida foram recepcionados na escola com um coquetel oferecido pela APP.

FOTO |Jorge Luiz da Silva

Missa de 5ª a 8ª série do dia 8 de agosto

FORMATURA DO PROERD

Desde 2002 os alunos da 4ª série do CEMJ participam do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas) promovido pela Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. A solenidade de formatura deste ano foi realizada no dia 13 de julho no teatro do CEMJ com a presença do 2ª Sargento da PMSC, Sidnei Lisboa, Irmã Marli Schlindwein, professoras, pais e alunos.

FOTO |George Vieira

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

GALERÍNHA DO CEMJ

Luma - (1ªE), Clara - (1ª E),
Maria Eduarda - (1ª H), Luísa - (1ª E),
Khadija - (1ª H), Júlia - (1 ª H), Giulia - (1ª H),
Marina - (1ª H), Pietro - (1ª E),
Luísa Arraes - (1ª H), Isabela - (1ª H)

Beatriz - (2ª B),
Conrado - (2ª B) e Laura - (1ª B)

Ana Luísa, Bárbara, Giulia,
Roberta e Beatriz - (3ª A)

Luana, Nuri e
Déborah - (Turma Mista A)

Mariana, Maria Júlia, Victória Werner,
Isadora e José Antônio - (2ª F)

Sophie e
Sabrina - (1º P F)

"OS GRÃOS QUE SALVARAM O REINO"

Era uma vez, há muitos e muitos anos, um reino encantado que ficava na Groelândia, perto da Islândia.

Mas, infelizmente, as pessoas não estavam muito contentes. Parecia que tinham um problema.

Até que um dia a solução para os problemas podia chegar.

De manhã bem cedo um jovem cavaleiro estava a cavalgar em cima de um cavalo marrom.

Ele usava uma roupa que parecia de príncipe, apesar de ser um pouco antiga, era muito fina, e uma boina vermelha muito elegante.

Ele trazia consigo um saquinho mágico. O que será que ele iria fazer?

Bem, enquanto isso, dentro do castelo havia um rei que, sentado em seu trono, não estava muito feliz.

Ele usava uma capa branca com bolinhas pretas e uma coroa dourada na cabeça.

Fora do castelo, dois moradores estavam tristes, muito tristes. Faziam dias que eles não comiam e suas barrigas roncavam de fome.

Um usava uma touca azul e o outro uma touca vermelha; um usava uma blusa branca e o outro, uma amarela.

Dentro do castelo o rei e o homem de capa vermelha e boina vermelha conversavam.

O homem disse que tinha uma solução para o problema.

Então o rei perguntou:

- O que você irá fazer?

- Muito simples! – disse ele ao rei – Esses grãos vão ser plantados na plantação.

De repente um sorriso apareceu no rosto do rei.

Então assim foi feito. Ele mandou plantar todos os grãos na plantação.

O cavaleiro se despediu e foi embora cavalgando em seu cavalo marrom.

Dali em diante ninguém mais passou fome.

AMANDA DA CUNHA LEMOS - 3ª B
PROF. FLÁVIA SÁNCHEZ

ASSIM VIVE-SE EM PAZ

As vezes pessoas discutem:
"prefiro azul ao lilás"
respeitem opiniões! Escutem!
Assim vive-se em PAZ!
Dizer que a discórdia é má
É fácil para o loquaz...
Pratique a harmonia já!
Assim vive-se em PAZ!
Quem não gosta de um abraço?
É coisa que a todos apraz...
Com ele se forma um laço
Assim vive-se em PAZ!
Troque ira por serenidade
Nunca sinta-se incapaz...
É um ato de humanidade
Assim vive-se em PAZ!
Ódio é sempre nefasto
Torna seu dono mordaz...
Dele eu logo me afasto
Assim vive-se em PAZ!
Evite ser destrutivo
De todo bem que se faz
Seja do amor, cativo...
Assim vive-se em PAZ!
Um sorriso é caridade
Deixe-o sempre vivaz
Dispense ironia e maldade
Assim vive-se em PAZ!
Dê bom exemplo à criança
Seja paciente e tenaz...
Nela reside a esperança
Plante a semente da PAZ!
Vamos ler na lápide um dia
"toda violência aqui jaz"
Só reina agora a alegria...
Pois conquistamos a PAZ!

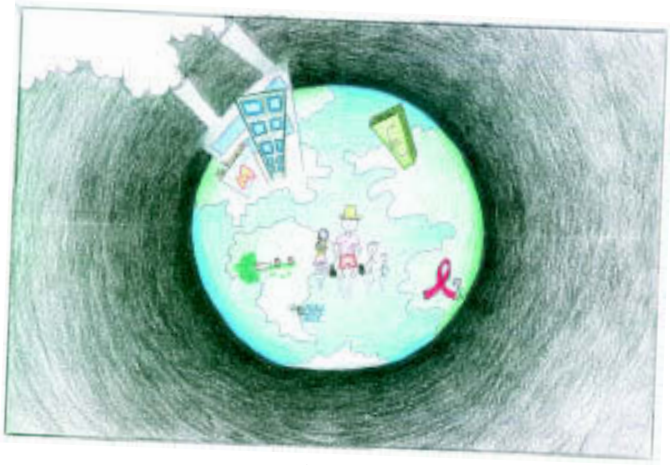
AUTORA: LORENA CARMEN F. DETZEL,
MÃE DE PIETRO FOLDA DETZEL – 3ªA

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

AMANDA MATOS GATTRINGER E ISABELA BARREIROS - 8ª E

GUILHERME MIRANDA GLAU E NATHALIE NUNES CORREIA – 6º A

NYCOLE BERNARDO CORRÊA - TURMA MISTA



JULIA SANTOS SCHRAMM - 8º C

ISADORA GONÇALVES MARTINS, JÉSSICA PACHECO S. DE SOUZA, CAMILA DE OLIVEIRA MACEDO - 8º E

ISABELLA SAVI DE FIGUEIREDO - 2º P G

JOÃO PAULO MARTINS PEREZ E JULIA SILVEIRA PAEGLE - 8ª E

galera do cemj

Betina, Maria Victória, Mary Helen e Luiza - (5ª E)

Leonardo, André, Cássio e Guilherme - (7ª B)

Ciça, Bruna, Ellen e Ana Paula - (6ª A)

Júlia Lopes, Júlia Schram, Roberta, Marcelinho e Mirela - (8ª C)

Mayan e Amanda - (5ª A)

Vitor, Ariel, Pietro, Filipe e Luis - (5º E)

Clara, Bruna, Isabella e Gabriela - (7ª E)

FAÇA VOCÊ MESMO SEU FILME

Pipocam na internet os sites onde se podem publicar vídeos. E é tudo muito fácil, e rápido. A velocidade com que as informações se alastram nesse meio faz com que um vídeo do site You Tube (www.youtube.com), por exemplo, seja assistido por mais de 50 mil pessoas num só dia.

Grande parte das pessoas que visitam esse site diariamente são brasileiros. Só os espanhóis tem mais acessos. Há várias teorias para explicar a obsessão nacional por esse tipo de fenômeno virtual. Uma dessas teorias diz que damos tanta bola para a internet porque nossa vida real é muito sem graça. Você concorda?

Por quê alguns vídeos ficam mais famosos do que outros é uma pergunta difícil de responder. Alguns são engraçados, como a jovem senhora do Sanduíche-íche, que hoje é candidata a deputada estadual pelo Pernambuco. Outros são curiosos, como a lenda da explosão da Coca-Cola com Mentos. Um terceiro jeito de conquistar público pode ser ainda mais legal e criativo.

Isso porque qualquer um hoje pode fazer um filme de verdade. Basta ter uma câmera digital qualquer. O estudante de arquitetura Gabriel Vespucci, 23, fez um filme usando só uma Mavica, a avó das máquinas fotográficas digitais. E passou até no cinema. Sem Titulo Numero 1, o nome do vídeo, passou no Catavídeo, festival realizado todo ano no CIC. Detalhe: a câmera era emprestada, ainda por cima. Esse exemplo pode servir de motivação para qualquer um contar uma história.

PASSO A PASSO

1 Invente uma história. Pense em todos os atores e objetos que você vai precisar. A história não precisa ser igual àquelas superproduções de Hollywood, é até melhor que seja bem diferente, estranha, triste, engraçada, tudo ao mesmo tempo. Converse com seus amigos e pergunte se eles topam: é quase impossível fazer um filme sozinho.

2 Pegue aquela câmera digital do seu pai. Elas geralmente armazenam entre 6 e 15 minutos de vídeo. Seu filme vai funcionar assim: você filma um pouco, passa para o computador, apaga da memória da câmera, filma mais, e assim por diante.

3 Quando todos esses videozinhos estiverem filmados e já dentro do computador, abra um programa que já vem com o Windows, que se chama Movie Maker. É muito fácil de usar, só arrastar os vídeos lá para dentro. Isso se chama edição, em que vai haver o corte de uma cena para a outra.

Andra, há 34 anos acompanhando a sua caminhada!
Uniformes Escolares & Roupas Profissionais
ANDRA UNIFORMES
Rua Esteves Júnior, 748 A - Centro - Fone/fax 3224.9179 - www.andrauniformes.com.br

EI, ME EMPRESTA O CELL PHONE?
NÃO É MELL, É DELE!
YÁZIGI. ELEITO A MELHOR FRANQUIA DO BRASIL.
Empresas & Negócios
CAMPEÃ
Yázigi Internexus
APRENDER É BEM LEGAL
LIGA, PÔ! 3028.1001
Centro . Estreito . Kobrasol . Santa Mônica . Jurerê

O QUE O MENINO JESUS COMEÇOU, O ENERGIA LEVA ADIANTE.

O Energia oferece os melhores professores, a melhor infra-estrutura e o melhor material didático para você cursar o Ensino Médio como cursou o Fundamental: com uma educação de qualidade.

Sistema de Ensino Energia®

Rua Saldanha Marinho, 51 - Centro
(48) 3224 5899
www.energia.com.br

A MAIOR REDE DE ENSINO DE SANTA CATARINA.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina